

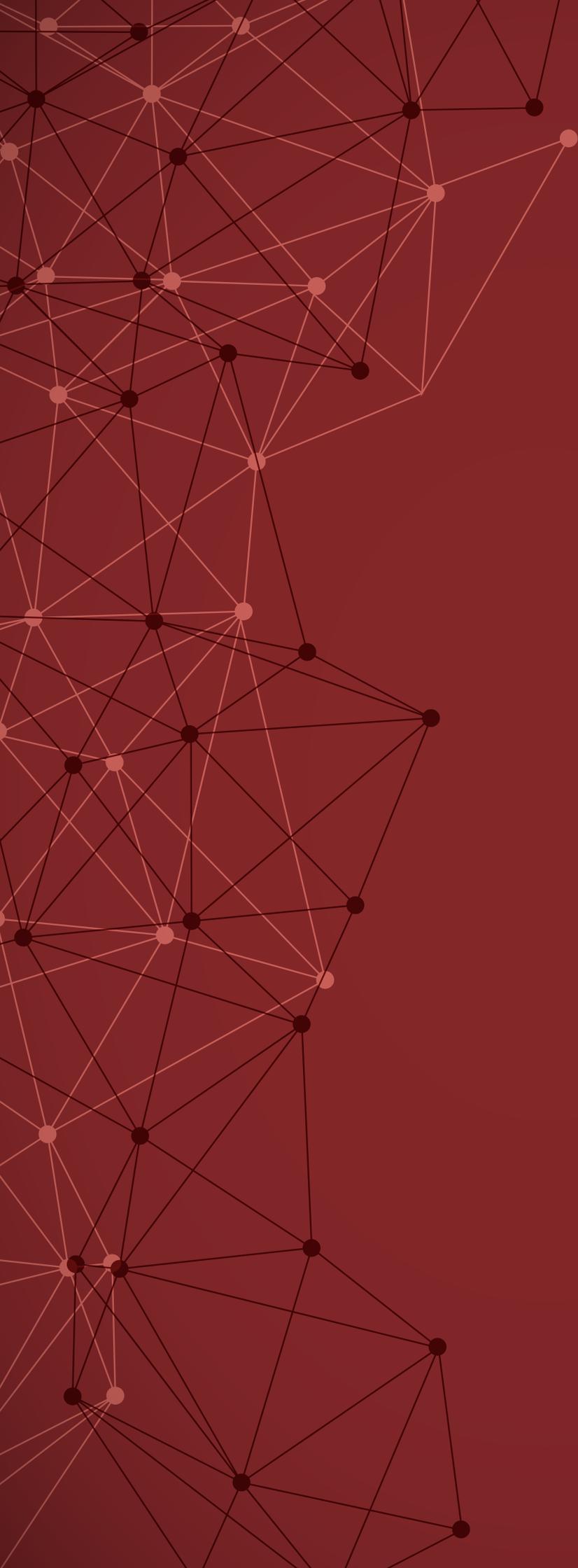
Saúde Mental na APS

# GUIA PARA GERENCIAMENTO DA ETAPA 4

Gestão do Cuidado  
em Saúde Mental



VERSÃO PRELIMINAR



Saúde Mental na APS

## **ETAPA 4**

Gestão do Cuidado em Saúde Mental

© 2023 Ministério da Saúde. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Tiragem: 1ª edição – 2023 – versão eletrônica

**Elaboração, distribuição e informações:**

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção Primária à Saúde  
Departamento de Saúde da Família  
Esplanada dos Ministérios, bloco G  
Ed. Sede MS – 7º andar  
CEP: 70058-900 – Brasília DF  
Fone: (61) 3315-9031  
Site: [aps.saude.gov.br](http://aps.saude.gov.br)

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA  
ALBERT EINSTEIN

Instituto Israelita de Responsabilidade Social  
Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais  
Projetos e Novos Serviços  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.188 – 3º andar  
CEP: 01451-001 – São Paulo – SP  
Fone: (11) 2151-4573  
Site: [www.einstein.br](http://www.einstein.br)

**Coordenação:**

Ana Alice Freire de Sousa

**Elaboração de texto:**

Ana Alice Freire de Sousa  
Ana Karina de Sousa Gadelha  
Elaine Cristina de Melo Faria  
Evelyn Lima de Souza

**Projeto gráfico e diagramação:**

Rudolf Serviços Gráficos

**Edição de texto:**

Lácio Revisão

**Crédito de imagens:**

Banco de Imagens Einstein

**Colaboração:**

Adriana Paula de Almeida  
Ana Alice Freire de Sousa  
Ana Karina de Sousa Gadelha  
Claudielle De Santana Teodoro  
Elaine Cristina de Melo Faria  
Evelyn Lima de Souza  
Francisco Timbó de Paiva Neto  
Marco Antônio Bragança de Matos

VERSÃO PRELIMINAR

Publicação financiada pelo Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Lei n.º 12.101, de 27 de novembro de 2009), por meio da portaria n.º 3.362, de 8 de dezembro de 2017 – Parecer Técnico Inicial Recomendativo de Análise Técnica e Financeira de Projeto no Âmbito do PROADI-SUS n.º21/2021- CGMAD/DAPES/SAPS/MS25000.036837/2021-51.

Ficha Catalográfica

**Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein**

SAÚDE MENTAL NA APS: GUIA PARA GERENCIAMENTO DA ETAPA 4 – GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL/ Hospital Israelita Albert Einstein: Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais: São Paulo. Ministério da Saúde, 2023.  
27 p.: il.

1. Atenção à saúde 2. Redes de Atenção à Saúde 3. Sistema Único de Saúde I. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein – SBIBAE.

# APRESENTAÇÃO

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE) foi fundada em 1955 e tem como missão oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, da geração do conhecimento e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da comunidade judaica à sociedade brasileira. Apresenta quatro pilares principais que orientam o trabalho: Assistência à Saúde, Ensino e Educação, Pesquisa e Inovação e Responsabilidade Social.

O Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein desenvolve há mais de 20 anos várias atividades relacionadas à gestão de serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS), além de projetos, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), entre outras. Entre eles, está o projeto intitulado “Implementação da linha de cuidado de Saúde Mental na APS para organização da Rede”, conhecido como Saúde Mental na APS e executado pela área de Projetos e Novos Serviços da Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais.

O Saúde Mental na APS tem como objetivo organizar a linha de cuidado de Saúde Mental em Unidades de Atenção Primária à Saúde, utilizando a metodologia de Planificação da Atenção à Saúde (PAS) em regiões de saúde das Unidades Federativas (triênio 2021-2023), fortalecendo o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) na organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no SUS.

O Saúde Mental na APS, proposto e executado pela SBIBAE, será acompanhado pela Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas/Secretaria de Atenção Primária à Saúde/Ministério da Saúde e atuará na área de Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em Serviços de Saúde.

A PAS é uma estratégia de gestão, planejamento e organização da RAS. Constitui-se, entre outras práticas, da realização de oficinas, tutorias e capacitações de curta duração para profissionais assistenciais da APS e gestores das secretarias de saúde dos estados e municípios, visando à organização dos processos, em escalas micro e macroprocessuais. A PAS tem como objetivo primário apoiar o corpo técnico e gerencial das secretarias estaduais e municipais de saúde, de forma a desenvolver a competência das equipes para a organização da Atenção à Saúde, com foco nas necessidades dos usuários sob sua responsabilidade, baseando-se em diretrizes clínicas, de acordo com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC).

Nesse sentido, as atividades da planificação podem ser compreendidas como um momento de discussão e mudança no *modus operandi* das equipes e dos serviços, buscando a melhoria contínua de uma dada Rede de Atenção.

O Saúde Mental na APS pretende fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, em regiões que desenvolvem a PAS, fortalecendo os macroprocessos trabalhados. Serão realizadas capacitações profissionais para utilização do Manual de Intervenções para transtornos mentais, neurológicos e por uso de álcool e outras drogas na rede de atenção básica à saúde (MI-mhGAP). Além disso, serão disparadas atividades de planejamento, monitoramento e dispersão em cada etapa apresentada no decorrer do triênio.

Ao longo do triênio, materiais técnicos, como este Guia para Gerenciamento da Etapa, Guia para Desenvolvimento do Tutor, Guia de Orientação para Tutoria e Guia de *Workshop*, serão disponibilizados com o objetivo de nortear a execução dos processos de trabalho acompanhados pelo Saúde Mental na APS.

O Guia para Gerenciamento da Etapa tem como objetivo apoiar você, que faz parte da Equipe Saúde Mental na APS, do grupo condutor nas secretarias estaduais e municipais de saúde, a desenvolver o planejamento e monitoramento relacionados à Etapa 4 “Gestão do Cuidado em Saúde Mental”.

# SUMÁRIO

■ APRESENTAÇÃO . . . . .	3
■ 1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA . . . . .	5
■ 2. OFICINAS DE PLANEJAMENTO . . . . .	8
2.1 Oficina de Planejamento com Secretaria Estadual de Saúde (SES) . . . . .	9
2.2 Oficina de Planejamento com as Secretarias Municipais de Saúde (SMS) . . . . .	13
■ 3. PROCESSO DE TUTORIA . . . . .	19
3.1 Alinhamento Pré-Tutoria . . . . .	20
3.2 <i>Workshop</i> . . . . .	20
3.3 Oficinas Tutoriais . . . . .	20
3.4 Alinhamento Pós-Tutoria . . . . .	21
3.5 Monitoramento da Tutoria . . . . .	21
■ 4. OFICINAS DE MONITORAMENTO . . . . .	22
4.1 Oficina de Monitoramento com as Secretarias Municipais de Saúde (SMS) . . . . .	23
4.2 Oficina de Monitoramento com Secretaria Estadual de Saúde (SES) . . . . .	25
■ REFERÊNCIAS . . . . .	27



# 1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA

## O QUE SERÁ TRABALHADO NESTE MATERIAL?

A proposta do “Guia para Gerenciamento da Etapa” é que você, gestor, possa ter acesso, em um único documento, à toda programação proposta para a Etapa 4 e, assim, se preparar para a organização dos processos relacionados à Gestão do Cuidado em Saúde Mental.

Aqui, você encontrará objetivos da etapa, sua apresentação, a transversalidade da segurança do paciente na planificação e todas as orientações para planejamento, operacionalização das oficinas e monitoramento das atividades (incluindo suas respectivas matrizes).



### 1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA

Nesta etapa do Saúde Mental na APS, abordaremos uma temática muito relevante para auxiliar as equipes de saúde e as Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de Saúde (SMS) a revisitar os processos de trabalho para que elas possam melhorar a atenção à saúde da população, em especial sob a ótica do cuidado em saúde mental. O tema oficial desta etapa é:

#### “GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL”

Vamos discutir e colocar em prática os conceitos de condição de saúde, escalonamento do cuidado e gestão do cuidado em saúde mental, revisitando os macroprocessos da APS trabalhados na Planificação que estão relacionados ao tema.



Eu acredito que você já sabe, mas caso haja alguma dúvida, gostaria de esclarecer para quem exatamente este guia com todas essas atividades está destinado. Este material é destinado aos atores estratégicos atuantes no gerenciamento: gestores, referências técnicas, coordenadores e outros. Mesmo atuando diretamente em um agrupamento de atividades, é necessário ter conhecimento de todo o processo, não é mesmo? Então, independentemente do que você faz no Saúde Mental na APS, este guia é para você!

#### Objetivos da Etapa

O objetivo geral da Etapa 4 é **instrumentalizar os profissionais da APS para a operacionalização da gestão do cuidado em saúde mental.**



Outros objetivos esperados para a realização desta etapa são:

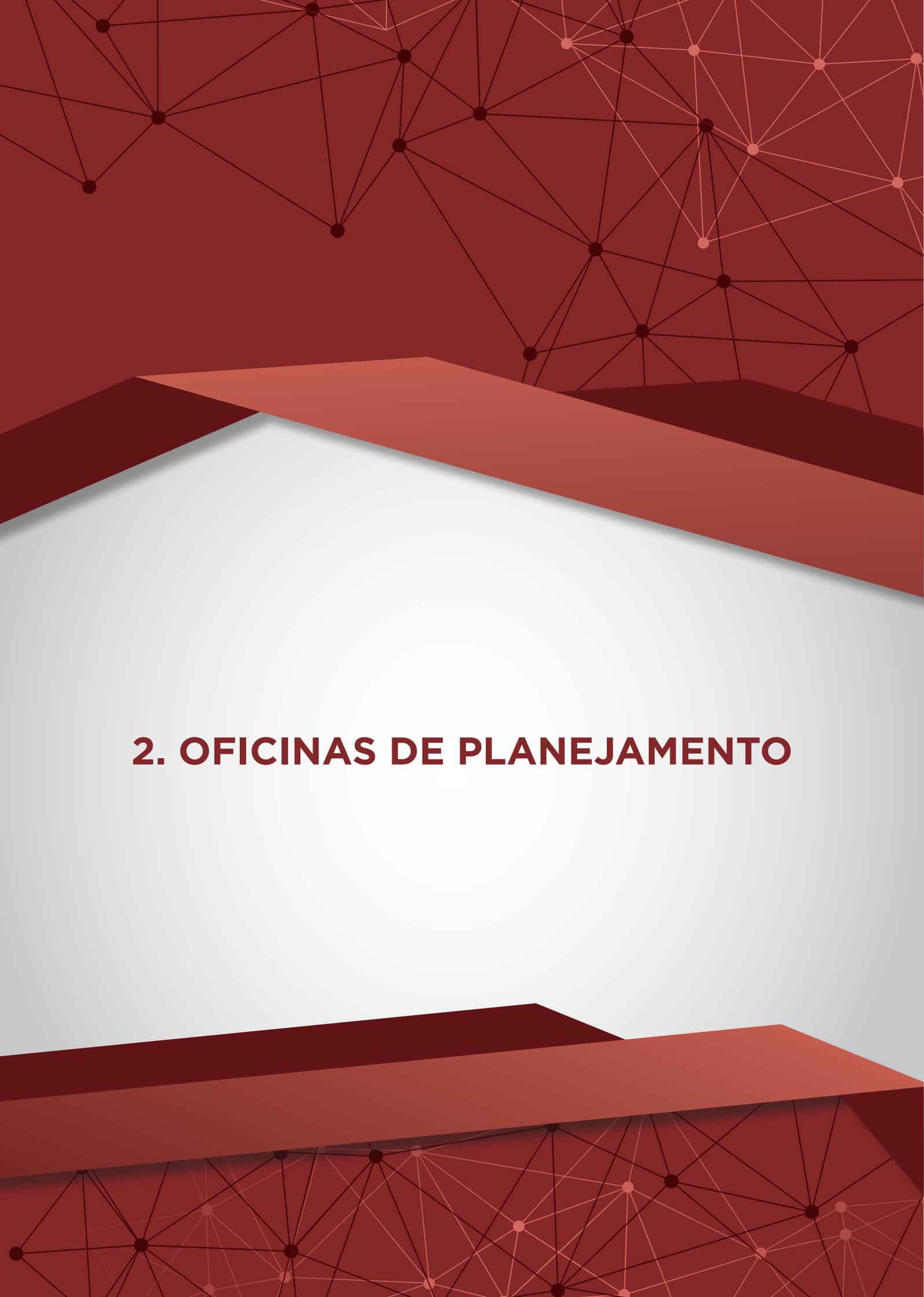
- Resgatar os conceitos de condição de saúde e o MACC;
- Compreender o escalonamento do cuidado e gestão da condição de saúde mental;
- Organizar o macroprocesso de atenção aos eventos agudos para as condições de saúde mental;
- Organizar o macroprocesso de atenção às condições crônicas não agudizadas, enfermidades e pessoas hiperutilizadoras, considerando as especificidades das condições de saúde mental;
- Organizar o macroprocesso de atenção às demandas administrativas;
- Instrumentar os profissionais de saúde para utilização das ferramentas de gestão do cuidado em saúde mental;
- Apoiar a integração dos Núcleos de Segurança do Paciente nos contextos estadual e municipal;
- Implantar o Núcleo de Segurança do paciente no contexto local, integrado aos núcleos Estadual e Municipal.

A seguir, um resumo das atividades que serão realizadas neste quadro síntese da etapa:

**Figura 1.** Quadro Síntese da Etapa Operacional 4

<b>Gerenciamento da PAS - Planejamento</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação da Etapa 4 e de resgates importantes vinculados aos processos abordados anteriormente;</li> <li>• Alinhamento sobre Gestão do Cuidado em saúde mental e a participação da gestão estadual e municipal;</li> <li>• Planejamento da oficina de escalonamento do cuidado em saúde mental;</li> <li>• Programação e agenda do cuidado em saúde mental;</li> <li>• Mobilização de recursos e atores para Etapa 4 e verificação dos processos que serão (re)organizados;</li> <li>• Acompanhamento da multiplicação do Treinamento do Manual de Intervenções mhGAP aos profissionais;</li> <li>• Acompanhamento da implantação e ações dos Núcleos de Segurança do Paciente no contexto estadual, municipal e local (Times de Segurança).</li> </ul>	
<b>Processo de Tutoria</b>	
<b>Monitoramento do Processo de Tutoria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorar as atividades de dispersão identificando a necessidade de auxílio do tutor</li> <li>• Analisar os indicadores, comparar os resultados obtidos com o objetivo de melhoria definido</li> <li>• Identificar pontos importantes para padronização do processo de trabalho local.</li> </ul>
	<b>Alinhamento Pré-tutoria</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação dos tutores para o <i>Workshop</i> 4 e oficinas tutoriais 4.1, 4.2 e 4.3.</li> </ul>
	<b>Workshop 4</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Condições de saúde no cuidado em saúde mental</li> <li>• Gestão da clínica na saúde mental</li> <li>• Mental MACC</li> </ul>
	<b>Oficina Tutorial 4.1 APS</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atenção aos eventos agudos em saúde mental na APS</li> </ul>
	<b>Oficina Tutorial 4.2 APS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atenção às condições crônicas não agudizadas, enfermidades e pessoas hiperutilizadoras</li> <li>• Escalonamento do cuidado em saúde mental</li> <li>• Implantação do Time de Segurança do Paciente no contexto da unidade</li> </ul>	
<b>Oficina Tutorial 4.3 APS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programação para o cuidado em saúde mental</li> </ul>	
<b>Alinhamento Pós-tutoria</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais pontos potentes identificados pelos tutores em suas respectivas unidades</li> <li>• Principais nós críticos identificados pelos tutores</li> <li>• Customizações realizadas na oficina tutorial</li> <li>• Pontos de intervenção importantes de serem levados à gestão</li> <li>• Exemplo de uma situação que demonstre o engajamento da unidade com o Saúde Mental na APS</li> </ul>	
<b>Gerenciamento da PAS - Monitoramento</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise dos processos em implantação</li> <li>• Discussão de resultados da etapa</li> <li>• Análise de processos implantados</li> <li>• Padronização dos processos</li> </ul>	

**Fonte:** Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.



## **2. OFICINAS DE PLANEJAMENTO**

## 2. OFICINAS DE PLANEJAMENTO

As oficinas de planejamento da etapa são as primeiras atividades relacionadas ao gerenciamento da PAS, considerando o estado e a região e, em seguida, devem ser realizadas junto aos municípios. Além disso, é muito importante que atores estratégicos da gestão, sejam na esfera estadual, sejam na municipal, estejam envolvidos nesta programação e sejam protagonistas deste processo.



Acesse também aos cursos de atualização em gerenciamento por meio da plataforma EaD. Nesse link, está disponível o curso de [Atualização em Gerenciamento da Planificação da Atenção à Saúde com Ênfase em Saúde Mental na APS](#) , ferramenta importante para embasar todas as discussões adiante.

A seguir, serão apresentados os passos das oficinas de planejamento.

### 2.1 Oficina de Planejamento com Secretaria Estadual de Saúde (SES)

Para alcançar os objetivos, é necessário que o planejamento envolva algumas questões relacionadas à APS, com destaque para:

- Acompanhar multiplicação do MhGAP – rever cronograma
- Organização do matriciamento (e telematricamento) em saúde mental
- Organização da oficina de escalonamento do cuidado para multiplicadores e profissionais
- Resgatar processos de territorialização, cadastro familiar, identificação das subpopulações alvo, organização do acesso (fluxos de atendimento, levantamento das demandas, organização da agenda)
- Programação do cuidado
- Acompanhar indicadores do Previne Brasil
- Integração dos Núcleos de Segurança do Paciente nos contextos estadual e municipal
- Orientações para implantação do Time de Segurança no contexto da unidade APS



**Público-alvo das oficinas de planejamento SES:** Vale a pena reforçar que as pessoas envolvidas nas atividades de planejamento da SES são aquelas que compõem o grupo condutor estadual, incluindo Referências Técnicas Estaduais e Gestores do Saúde Mental na APS.

Ah! Lembra-se de que, na Etapa 1, disparamos os processos de estruturação do Núcleo Segurança do Paciente (NSP) a nível estadual? Nesta etapa, daremos continuidade à estruturação dos núcleos, bem como à integração entre eles. Sendo assim, é interessante convidar você a participar das oficinas o representante da Câmara Técnica da Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (CTQCSP) do CONASS e outros atores estratégicos da qualidade e segurança do paciente.

**Materiais de apoio:** para compreender melhor o processo de planejamento, é importante conhecer e entender antecipadamente os documentos e instrumentos utilizados durante a oficina de planejamento SES Etapa 4, que são:

- Matriz Oficina de Planejamento com Secretaria Estadual de Saúde;
- Apresentação Padrão – Oficina Planejamento SES Etapa 4;
- Previne Brasil;
- Instrumento de diagnóstico do status da PAS e RAPS (instrumento disparado na etapa preparatória);
- Cursos curtos (Autoagressão e Comportamento Suicida; Escalonamento do Cuidado em Saúde Mental);
- Plataforma EaD - Curso de Atualização em Gerenciamento;
- Fluxogramas para atendimento com classificação de risco em saúde mental;
- Escala de Avaliação da Necessidade de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM);
- Nota Técnica de Saúde Mental;
- Manual para Organização da Oficina de Escalonamento de Cuidado em Saúde Mental;
- Instrumento de mapeamento da população com necessidades de cuidado em Saúde Mental (disparado na Etapa 2 da Tutoria);
- Orientações para Implantação do Time de Segurança no Serviço;
- Planilha de programação assistencial para a APS;
- Consolidado da demanda de compartilhamento do cuidado;
- Consolidado da demanda de exames;
- Guia para desenvolvimento do Tutor;
- Plano de Ação do Grupo Condutor Estadual – versão e-Planifica.

Agora vamos à matriz de Planejamento com a Secretaria Estadual de Saúde!

#### Etapa 4 - Oficina de Planejamento com Secretaria Estadual de Saúde

Propõe-se a divisão da Oficina de Planejamento da Etapa 4 em blocos para melhor aproveitamento das atividades e os respectivos tempos previstos para sua realização.

Refleta e discuta com o Grupo Conductor o melhor formato para realização da oficina, bem como a necessidade de divisão dos blocos em um ou mais turnos ou dias.

#### BLOCO 1

##### Agir (A)

A	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 1: Análise dos processos implantados (Responsável: RT Estadual) Tempo: 30 minutos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Analisar os macroprocessos implantados e em implementação, relacionados às etapas anteriores, com destaque para: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico da implantação e integração dos Núcleos de Segurança do Paciente nos contextos estadual e municipal</li> <li>• Verificação da multiplicação do treinamento do Manual de Intervenções mhGAP (MI-mhGAP) aos profissionais de saúde</li> <li>• Verificação da adesão aos cursos de Matriciamento e Intervenções Psicossociais</li> <li>• Diagnóstico do mapeamento da população com necessidade de cuidado em saúde mental na região</li> </ul> </li> <li>2. Verificar quais os resultados alcançados, por meio de indicadores, como o Previne Brasil</li> <li>3. Realizar discussão sobre: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Há novas oportunidades de melhoria nos processos implantados?</li> <li>• Existem processos que ainda não foram implantados relacionados às etapas anteriores? Quais ações são necessárias para apoiar a implantação?</li> <li>• Quais ações são necessárias para apoiar os processos em implementação?</li> <li>• Quais as ações são necessárias para a manutenção das boas práticas identificadas por meio do monitoramento e avaliação dos processos implantados?</li> </ul> </li> <li>4. Estabelecer novas ações (se necessário) e registrá-las em plano de ação</li> </ol>	<p>Previne Brasil</p> <p>Cursos - Matriciamento e Intervenções Psicossociais</p> <p>Instrumento de mapeamento da população com necessidades de cuidado em Saúde Mental (disparado na Etapa 2 da Tutoria)</p> <p>Plano de Ação - Grupo Conductor Estadual (versão e-Planifica)</p>

##### Planejar (P)

P	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 2: Apresentação da Etapa 4 - Gestão do Cuidado em Saúde Mental (Responsável: RT Estadual) Tempo: 1 hora</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentação da Etapa <ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos</li> <li>• Conceitos breves que serão utilizados na Etapa 4</li> <li>• Aplicação na APS</li> <li>• Resultados esperados</li> <li>• Cronograma e Operacionalização da Etapa 4</li> </ul> </li> <li>2. Discutir, junto ao grupo conductor, quais serão os principais potencializadores e dificultadores para realização da etapa</li> <li>3. Identificar riscos para execução da etapa (transição de governo, rotatividade de profissionais, processos/atividades concorrentes, etc.)</li> <li>4. Determinar indicadores relacionados à etapa que serão monitorados</li> <li>5. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</li> </ol>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte I)</p> <p>Cursos - Autoagressão e Comportamento Suicida; Escalonamento do Cuidado em Saúde Mental</p> <p>Curso de Atualização em Gerenciamento na Planificação da Atenção à Saúde - Módulo 4 - Gestão do Cuidado em Saúde Mental</p> <p>Plano de Ação - Grupo Conductor Estadual (versão e-Planifica)</p>

<p>Atividade 3: Organização da Atenção aos Eventos Agudos no Cuidado em Saúde Mental na APS (Responsável: RT Estadual) Tempo: 1 hora e 30 minutos</p>	<p>1. Resgatar brevemente o conceito dos Macroprocessos de Atenção aos Eventos Agudos 2. Dialogar sobre a organização da SES para apoio às demandas do território, considerando a atenção aos eventos agudos em saúde mental 3. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</p>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte II) Fluxogramas para atendimento com classificação de risco em Saúde Mental (Nota Técnica, Diretriz Clínica ou fluxograma pactuado local) Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)</p>
<b>BLOCO 2</b>		
<b>Planejar (P)</b>		
<p>Atividade 4: Escalonamento do Cuidado em Saúde Mental (Responsável: RT Estadual) Tempo: 1 hora e 30 minutos</p>	<p>1. Apresentar e discutir o escalonamento do cuidado em saúde mental 2. Apresentar a Escala de Avaliação da Necessidade de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM) como instrumento de apoio ao escalonamento do cuidado 3. Discutir os processos implicados no escalonamento da necessidade de cuidado em saúde mental considerando as esferas organizacional e operacional da RAPS/RUE 4. Planejar a Oficina de Escalonamento do Cuidado em Saúde Mental para multiplicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cronograma</li> <li>• Programação</li> <li>• Público-alvo</li> <li>• Recursos materiais necessários</li> <li>• Facilitadores</li> </ul> <p>5. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</p>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte III) Escala de Avaliação da Necessidade de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM) Nota Técnica de Saúde Mental Manual para Organização da Oficina de Escalonamento de Cuidado em Saúde Mental Instrumento de mapeamento da população com necessidades de cuidado em Saúde Mental (disparado na Etapa 2 da Tutoria) Programação e cronograma local para a oficina Plano de ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)</p>
<p>Atividade 5: Oficina de Escalonamento do Cuidado em Saúde Mental - para profissionais (Responsável: RT Estadual) Tempo: 1 hora</p>	<p>1. Planejar a Oficina de Escalonamento do Cuidado em Saúde Mental para profissionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cronograma</li> <li>• Programação</li> <li>• Público-alvo</li> <li>• Recursos materiais necessários</li> <li>• Facilitadores</li> </ul> <p>2. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</p>	<p>Escala de Avaliação da Necessidade de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM) Nota Técnica de Saúde Mental Manual para Organização da Oficina de Escalonamento do Cuidado em Saúde Mental Instrumento de mapeamento da população com necessidades de cuidado em Saúde Mental (disparado na Etapa 2 da Tutoria) Programação e cronograma local para a oficina Plano de ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)</p>

<p>Atividade 6: Time de Segurança (Responsável: RT estadual) Tempo: 1 hora</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer os objetivos e o papel do Time de Segurança no contexto dos serviços de saúde</li> <li>2. Conhecer as orientações para a implantação do Time de Segurança nos serviços</li> <li>3. Discutir o papel da gestão e dos Núcleos de Segurança do Paciente no contexto estadual e municipal no apoio à implantação e desenvolvimento de ações do Time de Segurança</li> <li>4. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</li> </ol>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte IV)</p> <p>Orientações para Implantação do Time de Segurança no Serviço</p> <p>Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)</p>
<b>BLOCO 3</b>		
<b>Planejar (P)</b>		
<p>Atividade 7: Programação e Agenda para o Cuidado em Saúde Mental na APS (Responsável: RT Estadual) Tempo: 1 hora e 30 minutos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Analisar a Nota Técnica ou Diretriz Clínica para a linha de cuidado em Saúde Mental e parâmetros de referência para o atendimento na APS</li> <li>2. Analisar a organização da APS para a programação e agenda para o cuidado em saúde mental (utilizar ferramentas disparadas nas etapas anteriores)</li> <li>3. Analisar a organização do matriciamento em saúde mental, incluindo o apoio da gestão estadual, regional e municipal na identificação de necessidades de apoio matricial</li> <li>4. Identificar e analisar potencializadores e dificultadores para organização da gestão do cuidado em saúde mental na atenção primária</li> <li>5. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</li> </ol>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte V)</p> <p>Nota Técnica ou Diretriz Clínica para a linha de cuidado em Saúde Mental</p> <p>Planilha de programação assistencial para a APS</p> <p>Consolidado da demanda de compartilhamento do cuidado</p> <p>Consolidado da demanda de exames</p> <p>Instrumento de mapeamento da população com necessidades de cuidado em Saúde Mental (disparado na Etapa 2 da Tutoria)</p> <p>Instrumento de diagnóstico do status da PAS e RAPS (disparado na Etapa Preparatória)</p> <p>Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)</p>
<p>Atividade 8: Mobilização de recursos e atores para operacionalização da Etapa (Responsável: RT Estadual) Tempo: 30 minutos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mobilizar os recursos e atores necessários para operacionalização da Etapa: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cronograma com previsão de proteção de agenda das equipes (reorganização das agendas de atendimentos e garantia que participem das atividades)</li> <li>• Itens importantes para viabilização do workshop e oficinas tutoriais da Etapa (estrutura, equipamentos, participantes, etc.)</li> <li>• Qualificação dos atores (Tutores e Referências Técnicas Municipais) necessários para apoiar o processo de tutoria (realização dos cursos EaD e alinhamento pré-tutoria)</li> </ul> </li> <li>2. Identificar e analisar fatores causais para possíveis dificultadores</li> <li>3. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</li> </ol>	<p>Guia para Desenvolvimento do Tutor</p> <p>Plano de ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)</p>
<p>Atividade 9: Organizar a oficina de planejamento com as Secretarias Municipais de Saúde (Responsável: RT Estadual) Tempo: 20 minutos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Planejar a oficina de planejamento com as Secretarias Municipais de Saúde, considerando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção do cronograma</li> <li>• Definição do formato (virtual/presencial)</li> <li>• Organização da logística</li> <li>• Participantes</li> </ul> </li> <li>2. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</li> </ol>	<p>Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)</p>

Plano de Ação	
	<p>Todas as ações definidas para o plano de ação devem ser registradas no e-Planifica. Como contingência para indisponibilidade da plataforma ou conexão à internet, realize o registro na planilha. Abaixo, veja a descrição dos itens para elaboração do plano de ação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>O quê (Ação):</b> Descrever a ação que será realizada. Utilizar o verbo no infinitivo (Ex.: Apresentar).</li> <li>• <b>Como:</b> Descrever o como será realizada a ação que foi citada no campo "O quê".</li> <li>• <b>Quem (Responsável):</b> Definir o responsável pela ação. Deve ser incluído o nome do responsável neste campo.</li> <li>• <b>Participantes:</b> Definir os participantes que irão apoiar a execução desta atividade junto ao responsável definido.</li> <li>• <b>Data limite para conclusão:</b> Definir uma data para a conclusão desta ação.</li> <li>• <b>Recursos/ Observações:</b> Citar os materiais que serão utilizados para apoiar a execução desta ação (Ex.: apresentação, formulário, documento.). Aqui também pode ser inserida alguma observação. (Ex.: Aguarda definição da agenda com os RTs para início da atividade).</li> </ul>
Fazer (D)	
D	Atividades de Dispersão
	<p>A dispersão é o momento em que o que foi planejado no plano de ação será realizado. A SES realizará seu planejamento e verificará os pontos que serão necessários para que os processos sejam organizados ou reorganizados. Com as ações planejadas e definidas, é preciso analisar o contexto permanentemente, para que as ações sejam condizentes com a situação real encontrada e replanejar sempre que necessário. Nesse sentido, o Grupo Conductor da Secretaria Estadual de Saúde precisará estar atento a possíveis dificuldades que as regiões de saúde apresentem, além de organizar a oficina de planejamento com os municípios da região de saúde, considerando o aspecto estrutural, logístico, político, técnico ou algum outro, para identificar a necessidade de apoio e cooperação.</p>

Considerando a rotina de preparação já estabelecida pela região, ou partindo da análise local feita depois das atividades da oficina de planejamento SES, o plano de ação precisa ser construído de maneira personalizada com atividades que façam sentido para que sua região de saúde consiga alcançar os objetivos, metas e indicadores planejados.

Para isso, você precisa identificar as atitudes essenciais em pequenas ações, como um roteiro direcionado do processo, incluindo o passo a passo para chegar ao objetivo. O plano de ação, disponibilizado no e-Planifica na área do gerenciamento, é uma ferramenta com muito potencial para a sistematização do que o grupo considera importante a ser desenvolvido de acordo com a realidade do território.

É importante salientar que o plano de ação precisa apresentar informações claras como a descrição da ação que será desenvolvida, como será desenvolvida, quem é o responsável por ela (sim, uma única pessoa responsável para que possa responder pela ação), quais os demais participantes estratégicos para apoiar a ação, o prazo para a conclusão de sua execução e qual o recurso necessário para execução.

### 2.1.1 Atividade de Dispersão: vamos colocar a mão na massa?!

A dispersão é o momento do "fazer", em que o que foi planejado e registrado no plano de ação será realizado. O grupo condutor toma a frente dessa execução junto aos participantes sinalizados em cada atividade, apoiados pela referência técnica estadual.



É importante lembrar que mesmo com ações planejadas e definidas, é preciso analisar o contexto para realizar ações condizentes com a situação real encontrada e replanejar sempre que for necessário. Ajustes no plano de ação são esperados e fazem parte do processo!

O grupo condutor deve se apropriar das necessidades operacionais da etapa e ter clareza dos pontos importantes a serem capilarizados aos outros níveis de gestão envolvidos, customizando a pauta da Oficina de Planejamento com Secretarias Municipais de Saúde.

### 2.2 Oficina de Planejamento com as Secretarias Municipais de Saúde (SMS)

Após as atividades de planejamento do Grupo Conductor Estadual, parte-se ao planejamento da Etapa 4 com o Grupo Conductor Regional, contando com a participação das referências técnicas municipais e outros atores importantes para a viabilização dos processos propostos.

A oficina de planejamento com a SMS necessita dialogar com o planejamento realizado pela SES. É um momento de planejamento conjunto entre estado e municípios para organização da linha de cuidado em Saúde Mental na APS na região, em que a SES exerce sua atribuição de apoio à implantação da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) (BRASIL, 2017) e apoia a discussão dos processos da APS que vêm sendo trabalhados na região de saúde e nos municípios.

Para alcançar os objetivos, é necessário que o planejamento com as SMS envolva algumas questões relacionadas à APS, com destaque para:

- Acompanhar multiplicação do MhGAP – rever cronograma
- Organização do matriciamento (e telematricamento) em saúde mental
- Organização da oficina de escalonamento do cuidado para multiplicadores e profissionais
- Resgatar processos de territorialização, cadastro familiar, identificação das subpopulações alvo, organização do acesso (fluxos de atendimento, levantamento das demandas, organização da agenda)
- Programação do cuidado
- Acompanhar indicadores do Previne Brasil
- Integração dos Núcleos de Segurança do Paciente nos contextos estadual e municipal
- Orientações para implantação do Time de Segurança no contexto da unidade APS

## PARA PENSAR...

É importante reforçar que a segurança do paciente e sua transversalidade serão abordadas no decorrer dos processos, a fim de alcançar um cuidado mais seguro por meio de práticas assistenciais para qualidade do cuidado da linha de cuidado em saúde mental nas unidades de APS.

Na oficina de planejamento com as secretarias municipais de saúde, será analisado o processo para a implantação dos Núcleos Municipais de Segurança do Paciente e será discutida a implantação de Times de Segurança nos serviços de saúde.

Vale destacar a importância da implantação do Núcleo Municipal, pois ele possui como uma de suas atribuições apoiar os serviços para fortalecimento da cultura de segurança. E aí, como está este processo no seu município?

Com relação à implantação dos Times de Segurança, ressalto a importância do apoio do Núcleo Municipal para definição da operacionalização dos times nos serviços de saúde no município.

Destaco algumas atribuições do Time de Segurança:

- Execução das ações do Plano Municipal ou Local de Segurança do Paciente;
- Monitorar as ações do Plano Municipal ou Local de Segurança do Paciente;
- Apoiar a capacitação e atualização dos profissionais da unidade para a qualidade e segurança do paciente;
- Apoiar a equipe no processo de notificação de incidentes;
- Apoiar as lideranças da unidade na investigação e análise dos incidentes;
- Notificar o Núcleo Municipal na ocorrência de eventos adversos graves e catastróficos;
- Apoiar o Núcleo Municipal na investigação e análise dos eventos adversos graves e catastróficos e monitorar a elaboração do plano de ação para a prevenção de novos eventos.



**Público-alvo das oficinas de planejamento SMS:** Referências técnicas municipais, juntamente a representantes do grupo condutor estadual e/ou regional. Para esta oficina, recomendamos a participação do representante da Câmara Técnica de Qualidade no Cuidado e Segurança do Paciente (CTQCSP) do CONASS e de outros atores estratégicos da qualidade e segurança do paciente.



**Materiais de apoio:** Para você compreender melhor o processo de planejamento, é importante que conheça e estude antecipadamente os documentos e instrumentos utilizados durante a oficina de planejamento com as Secretarias Municipais de Saúde Etapa 4, que são:

- Matriz Oficina de Planejamento com Secretarias Municipais de Saúde;
- Apresentação Padrão – Oficina Planejamento SMS Etapa 4;
- Previne Brasil;
- Instrumento de diagnóstico do status da PAS e RAPS (instrumento disparado na etapa preparatória);
- Cursos curtos (Autoagressão e Comportamento Suicida; Escalonamento do Cuidado em Saúde Mental);
- Plataforma EaD - Curso de Atualização em Gerenciamento;
- Fluxogramas para atendimento com classificação de risco em saúde mental;
- Escala de Avaliação da Necessidade de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM);
- Nota Técnica de Saúde Mental;
- Manual para Organização da Oficina de Escalonamento de Cuidado em Saúde Mental;
- Instrumento de mapeamento da população com necessidades de cuidado em Saúde Mental (disparado na Etapa 2 da Tutoria);
- Instrumento para avaliação das práticas de qualidade e segurança do paciente;
- Orientações para Implantação do Time de Segurança no Serviço;
- Planilha de programação assistencial para a APS;
- Consolidado da demanda de compartilhamento do cuidado;
- Consolidado da demanda de exames;
- Guia para desenvolvimento do Tutor;
- Plano de Ação do Grupo Conductor Regional – versão e-Planifica.

Veja a seguir a Matriz de Planejamento com as Secretarias Municipais de Saúde.

A matriz de planejamento com Secretarias Municipais de Saúde apresenta necessidade de customização, considerando os desdobramentos ocorridos na oficina de planejamento com a Secretaria Estadual e dando ênfase às ações que o grupo condutor necessita capilarizar para a gestão municipal.

#### Etapa 4 - Oficina de Planejamento com Secretarias Municipais de Saúde

Propõe-se a divisão da Oficina de Planejamento da Etapa 4 em blocos para melhor aproveitamento das atividades e os respectivos tempos previstos para sua realização.

Reflita e discuta com o Grupo Conductor o melhor formato para realização da oficina, bem como a necessidade de divisão dos blocos em um ou mais turnos ou dias.

#### BLOCO 1

#### Agir (A)

A	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 1: Análise dos processos implantados (Responsável: RT Estadual) Tempo: 30 minutos</p>	<p>1. Analisar os macroprocessos implantados e em implementação, relacionados às etapas anteriores, com destaque para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico da implantação e integração dos Núcleos de Segurança do Paciente nos contextos estadual e municipal</li> <li>• Verificação da multiplicação do treinamento do Manual de Intervenções mhGAP (MI-mhGAP) aos profissionais de saúde</li> <li>• Verificação da adesão aos cursos de Matriciamento e Intervenções Psicossociais</li> <li>• Diagnóstico do mapeamento da população com necessidade de cuidado em saúde mental nos municípios</li> </ul> <p>2. Verificar quais os resultados alcançados, por meio de indicadores, como o Previne Brasil</p> <p>3. Realizar discussão sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Há novas oportunidades de melhoria nos processos implantados?</li> <li>• Existem processos que ainda não foram implantados relacionados às etapas anteriores? Quais ações são necessárias para apoiar a implantação?</li> <li>• Quais ações são necessárias para apoiar os processos em implementação?</li> <li>• Quais as ações são necessárias para a manutenção das boas práticas identificadas por meio do monitoramento e avaliação dos processos implantados?</li> </ul> <p>4. Estabelecer novas ações (se necessário) e registrá-las em plano de ação</p>	<p>Previne Brasil</p> <p>Formulário - Núcleo Municipal de Segurança do Paciente - Monitoramento - Saúde Mental na APS. Disponível em: <a href="https://forms.office.com/r/LHWhR80gDU">https://forms.office.com/r/LHWhR80gDU</a></p> <p>Cursos - Matriciamento e Intervenções Psicossociais</p> <p>Instrumento de mapeamento da população com necessidades de cuidado em Saúde Mental (disparado na Etapa 2 da Tutoria)</p> <p>Plano de Ação – Grupo Conductor Regional (versão e-Planifica)</p>

Planejar (P)			
P	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 2: Apresentação da Etapa 4 - Gestão do Cuidado em Saúde Mental (Responsável: RT Estadual) Tempo: 1 hora</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentação da Etapa <ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos</li> <li>• Conceitos breves que serão utilizados na Etapa 4</li> <li>• Aplicação na APS</li> <li>• Resultados esperados</li> <li>• Cronograma e Operacionalização da Etapa 4</li> </ul> </li> <li>2. Discutir, junto ao grupo condutor, quais serão os principais potencializadores e dificultadores para realização da etapa</li> <li>3. Identificar riscos para execução da etapa (transição de governo, rotatividade de profissionais, processos/ atividades concorrentes, etc.)</li> <li>4. Determinar indicadores relacionados à etapa que serão monitorados</li> <li>5. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</li> </ol>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte I)</p> <p>Cursos - Autoagressão e Comportamento Suicida; Escalonamento do Cuidado em Saúde Mental</p> <p>Curso de Atualização em Gerenciamento na Planificação da Atenção à Saúde - Módulo 4 - Gestão do Cuidado em Saúde Mental</p> <p>Plano de Ação - Grupo Condutor Regional (versão e-Planifica)</p>
	<p>Atividade 3: Organização da Atenção aos Eventos Agudos no Cuidado em Saúde Mental na APS (Responsável: RT Estadual) Tempo: 1 hora e 30 minutos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Resgatar brevemente o conceito dos Macroprocessos de Atenção aos Eventos Agudos</li> <li>2. Dialogar sobre a organização das SMS para apoio às demandas do território, considerando a atenção aos eventos agudos em saúde mental</li> <li>3. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</li> </ol>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte II)</p> <p>Fluxogramas para atendimento com classificação de risco em Saúde Mental (Nota Técnica, Diretriz Clínica ou fluxograma pactuado local)</p> <p>Plano de Ação - Grupo Condutor Regional (versão e-Planifica)</p>
<b>BLOCO 2</b>			
<b>Planejar (P)</b>			
	<p>Atividade 4: Escalonamento do Cuidado em Saúde Mental (Responsável: RT Estadual) Tempo: 1 hora e 30 minutos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar e discutir o escalonamento do cuidado em saúde mental</li> <li>2. Apresentar a Escala de Avaliação da Necessidade de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM) como instrumento de apoio ao escalonamento do cuidado</li> <li>3. Discutir os processos implicados no escalonamento da necessidade de cuidado em saúde mental considerando as esferas organizacional e operacional da RAPS/RUE</li> <li>4. Planejar a Oficina de Escalonamento do Cuidado em Saúde Mental para multiplicadores: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cronograma</li> <li>• Programação</li> <li>• Público-alvo</li> <li>• Recursos materiais necessários</li> <li>• Facilitadores</li> </ul> </li> <li>5. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</li> </ol>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte III)</p> <p>Escala de Avaliação da Necessidade de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM)</p> <p>Nota Técnica de Saúde Mental</p> <p>Manual para Organização da Oficina de Escalonamento de Cuidado em Saúde Mental</p> <p>Instrumento de mapeamento da população com necessidades de cuidado em Saúde Mental (disparado na Etapa 2 da Tutoria)</p> <p>Programação e cronograma local para a oficina</p> <p>Plano de ação - Grupo Condutor Regional (versão e-Planifica)</p>

<p>Atividade 5: Oficina de Escalonamento do Cuidado em Saúde Mental – para profissionais (Responsável: RT Estadual) Tempo: 1 hora</p>	<p>1. Planejar a Oficina de Escalonamento do Cuidado em Saúde Mental para profissionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cronograma</li> <li>• Programação</li> <li>• Público-alvo</li> <li>• Recursos materiais necessários</li> <li>• Facilitadores</li> </ul> <p>2. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</p>	<p>Escala de Avaliação da Necessidade de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM)</p> <p>Nota Técnica de Saúde Mental</p> <p>Manual para Organização da Oficina de Escalonamento do Cuidado em Saúde Mental</p> <p>Instrumento de mapeamento da população com necessidades de cuidado em Saúde Mental (disparado na Etapa 2 da Tutoria)</p> <p>Programação e cronograma local para a oficina</p> <p>Plano de ação – Grupo Conductor Regional (versão e-Planifica)</p>
<p>Atividade 6: Segurança do Paciente (Responsável: RT estadual) Tempo: 1 hora</p>	<p>1. Apresentar o Instrumento para avaliação das práticas de qualidade e segurança do paciente</p> <p>2. Planejar aplicação do Instrumento para avaliação das práticas de qualidade e segurança do paciente nos serviços de APS</p> <p>3. Conhecer os objetivos e o papel do Time de Segurança no contexto dos serviços de saúde</p> <p>4. Conhecer as orientações para a implantação do Time de Segurança nos serviços</p> <p>5. Discutir o papel da gestão e dos Núcleos de Segurança do Paciente no contexto estadual e municipal no apoio à implantação e desenvolvimento de ações do Time de Segurança</p> <p>6. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</p>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte IV)</p> <p>Instrumento para avaliação das práticas de qualidade e segurança do paciente</p> <p>Orientações para Implantação do Time de Segurança no Serviço</p> <p>Plano de Ação - Grupo Conductor Regional (versão e-Planifica)</p>
<b>BLOCO 3</b>		
<b>Planejar (P)</b>		
<p>Atividade 7: Programação e Agenda para o Cuidado em Saúde Mental na APS (Responsável: RT Estadual) Tempo: 1 hora e 30 minutos</p>	<p>1. Analisar a Nota Técnica ou Diretriz Clínica para a linha de cuidado em Saúde Mental e parâmetros de referência para o atendimento na APS</p> <p>2. Analisar a organização da APS para a programação e agenda para o cuidado em saúde mental (utilizar ferramentas disparadas nas etapas anteriores)</p> <p>3. Analisar a organização do matriciamento em saúde mental, incluindo o apoio da gestão estadual, regional e municipal na identificação de necessidades de apoio matricial</p> <p>4. Identificar e analisar potencializadores e dificultadores para organização da gestão do cuidado em saúde mental na atenção primária</p> <p>5. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</p>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte V)</p> <p>Nota Técnica ou Diretriz Clínica para a linha de cuidado em Saúde Mental</p> <p>Planilha de programação assistencial para a APS</p> <p>Consolidado da demanda de compartilhamento do cuidado</p> <p>Consolidado da demanda de exames</p> <p>Instrumento de mapeamento da população com necessidades de cuidado em Saúde Mental (disparado na Etapa 2 da Tutoria)</p> <p>Instrumento de diagnóstico do status da PAS e RAPS (disparado na Etapa Preparatória)</p> <p>Plano de Ação – Grupo Conductor Regional (versão e-Planifica)</p>

	<p>Atividade 8: Mobilização de recursos e atores para operacionalização da Etapa (Responsável: RT Estadual) Tempo: 30 minutos</p>	<p>1. Mobilizar os recursos e atores necessários para operacionalização da Etapa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cronograma com previsão de proteção de agenda das equipes (reorganização das agendas de atendimentos e garantia que participem das atividades)</li> <li>• Itens importantes para viabilização do workshop e oficinas tutoriais da Etapa (estrutura, equipamentos, participantes, etc.)</li> <li>• Qualificação dos atores (Tutores) necessários para apoiar o processo de tutoria (realização dos cursos EaD e alinhamento pré-tutoria)</li> </ul> <p>2. Identificar e analisar fatores causais para possíveis dificultadores</p> <p>3. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</p>	<p>Guia para Desenvolvimento do Tutor Plano de ação – Grupo Conductor Regional (versão e-Planifica)</p>
<b>Plano de Ação</b>			
<p>Todas as ações definidas para o plano de ação devem ser registradas no e-Planifica. Como contingência para indisponibilidade da plataforma ou conexão à internet, realize o registro na planilha. Abaixo, veja a descrição dos itens para elaboração do plano de ação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>O quê (Ação):</b> Descrever a ação que será realizada. Utilizar o verbo no infinitivo (Ex.: Apresentar).</li> <li>• <b>Como:</b> Descrever o como será realizada a ação que foi citada no campo “O quê”.</li> <li>• <b>Quem (Responsável):</b> Definir o responsável pela ação. Deve ser incluído o nome do responsável neste campo.</li> <li>• <b>Participantes:</b> Definir os participantes que irão apoiar a execução desta atividade junto ao responsável definido.</li> <li>• <b>Data limite para conclusão:</b> Definir uma data para a conclusão desta ação.</li> <li>• <b>Recursos/ Observações:</b> Citar os materiais que serão utilizados para apoiar a execução desta ação (Ex.: apresentação, formulário, documento.). Aqui também pode ser inserida alguma observação. (Ex.: Aguarda definição da agenda com os RTs para início da atividade).</li> </ul>			
<b>Fazer (D)</b>			
 <p><b>D</b></p>	<b>Atividades de Dispersão</b>		
<p>A dispersão é o momento em que o que foi planejado no plano de ação será realizado. A SES realizará seu planejamento e verificará os pontos que serão necessários para que os processos sejam organizados ou reorganizados. Com as ações planejadas e definidas, é preciso analisar o contexto permanentemente, para que as ações sejam condizentes com a situação real encontrada e replanejar sempre que necessário. Nesse sentido, o Grupo Conductor da Secretaria Estadual de Saúde precisará estar atento a possíveis dificuldades que as regiões de saúde apresentem. Além de organizar a oficina de planejamento com os municípios da região de saúde, considerando o aspecto estrutural, logístico, político, técnico ou algum outro, para identificar a necessidade de apoio e cooperação.</p>			

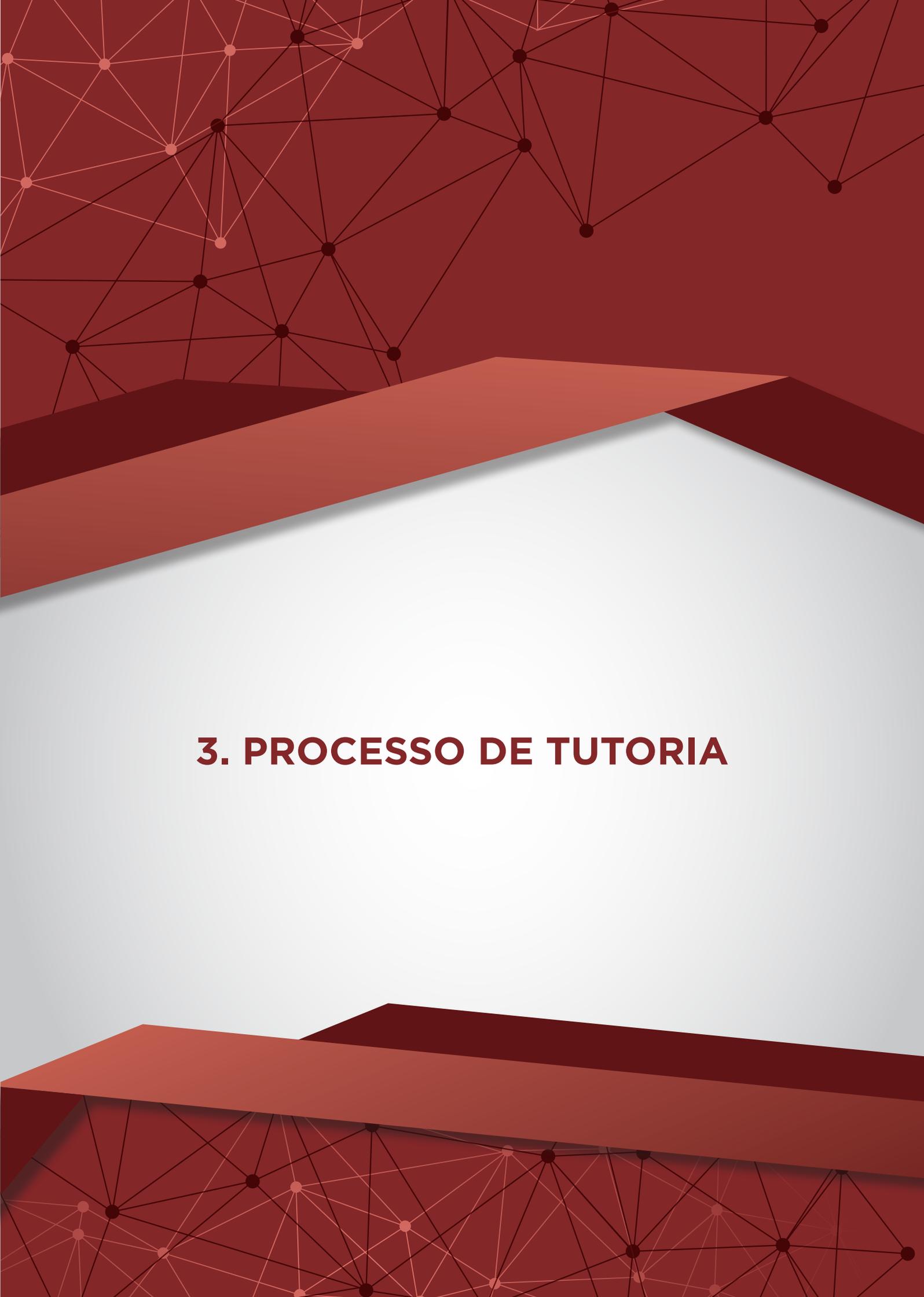
### 2.2.1 Atividade de Dispersão: Vamos ao “fazer”?



A dispersão é o momento do “D” do PDSA, em que o que foi planejado e registrado no plano de ação será realizado para que o processo de tutoria aconteça no território da melhor forma possível. Aqui, cada município parte para seu planejamento local e verifica os pontos que serão necessários para que os processos sejam organizados ou reorganizados.

É importante lembrar que, mesmo com ações planejadas e definidas, é preciso analisar o contexto o tempo todo para realizar ações condizentes com a situação real encontrada e replanejar sempre que necessário. Nesse sentido, os envolvidos precisarão estar atentos a possíveis dificuldades que os municípios tenham em aspecto estrutural, logístico, político, técnico ou algum outro, para identificar quais municípios precisarão de um apoio para “fazer junto”.

Encerramos aqui a seção sobre o Planejamento da Etapa 4. A seguir, introduziremos aspectos importantes do Processo de Tutoria do ponto de vista do Gerenciamento da Etapa.



## **3. PROCESSO DE TUTORIA**

### 3. PROCESSO DE TUTORIA

Após a realização das oficinas de planejamento, você, gestor, conheceu mais sobre o tema da etapa e já debateu sobre questões destinadas à gestão para viabilização do processo de tutoria junto às equipes que fazem parte do Saúde Mental na APS em sua região.

A seguir, destacam-se alguns pontos importantes para a operacionalização do processo de tutoria:

- Proteção da agenda dos tutores e viabilização de transporte, caso seja necessário, para participação destes no alinhamento pré-tutoria;
- Proteção da agenda dos profissionais e trabalhadores da equipe da APS para participação no Workshop e oficinas tutoriais;
- Viabilização de recursos e materiais para que o processo de tutoria possa ocorrer em cada município;
- Análise de fatores causais para possíveis dificultadores do processo de tutoria;
- Proposição de ações para resolução de problemas identificados.

É importante, também, conhecer o passo a passo do processo de tutoria, isso é possível acessando o **Guia de Orientação para Tutoria** disponível na [Biblioteca Virtual](#) ✖ da plataforma e-Planifica.

#### 3.1 Alinhamento Pré-Tutoria

O alinhamento pré-tutoria é um momento de encontro com atores estratégicos antes da execução do Workshop e oficinas tutoriais, favorecido por um contexto de grupo colaborativo, com um encontro envolvendo todos os tutores e apoiadores (consultores regionais, analistas de tutoria, tutores do serviço, tutores regionais, tutores estaduais e referência técnica municipal).



O objetivo aqui é sair da teoria, articular conhecimentos e partir para o “mostrar como fazer” e “por que fazer”, trabalhando o engajamento com os temas da etapa, troca de impressões, experiências e ideias para a execução. Para isso, é importante que a gestão possa garantir a proteção da agenda e os recursos necessários para que sua equipe participe de maneira efetiva desse momento.

O **Guia para Desenvolvimento do Tutor** apresenta atividades para articulação dos objetivos do alinhamento pré-tutoria e encontra-se disponível na [Biblioteca Virtual](#) ✖ do e-Planifica!

#### 3.2 Workshop

O Workshop é o momento de aproximação da equipe de saúde local com a base teórica do Saúde Mental na APS. Esse espaço é muito valioso por ser o momento de trabalho em grupo com diversas possibilidades de aprendizado.

Além disso, é direcionado para 100% dos profissionais das unidades de saúde da APS, gestores, coordenadores e outros atores estratégicos que o município ou a região de saúde considerar pertinentes.

Você tem acesso ao **Guia do Workshop** pelo e-Planifica na [Biblioteca Virtual](#) ✖!

#### 3.3 Oficinas Tutoriais



Os temas abordados nos Workshops têm continuidade nas discussões das oficinas tutoriais. Nelas, acontecem momentos técnicos operacionais de tutoria nos serviços, em que os tutores, junto dos profissionais, utilizam-se de ferramentas para planejar, executar e monitorar as ações relacionadas à temática trabalhada do processo de trabalho. A Etapa 4 possui três oficinas tutoriais: 4.1, 4.2 e 4.3.

Para ter acesso às matrizes, proposta metodológica e instrumentos e textos de apoio ao processo de tutoria, é muito fácil! Basta acessar o **Guia de Orientação para Tutoria**, disponível na plataforma e-Planifica, na [Biblioteca Virtual](#) ✖.

##### 3.3.1 Atividade de Dispersão

Para ocorrer a implementação dos processos de melhoria nos serviços, é necessário operacionalizar as atividades planejadas na oficina tutorial durante o período de dispersão até a próxima oficina. É necessário o estabelecimento de uma rotina em que você, gestor, acompanhe e apoie o tutor, garantindo uma agenda protegida desse profissional de pelo menos um turno por semana na unidade “fazendo junto” as atividades e ações propostas no plano de ação desse tutor, caso perceba alguma dificuldade ou oportunidade de melhoria na operacionalização das atividades pactuadas para este período.



É importante lembrar que, mesmo com ações planejadas e definidas, é preciso, de forma periódica, analisar o contexto para realizar ações condizentes com a situação real encontrada e replanejar sempre que necessário. Identifique as ações essenciais e sistematize-as incluindo o passo a passo para chegar ao objetivo de cada ação. O plano de ação é uma estratégia com muito potencial para a sistematização do que a gestão considera importante ser desenvolvido de acordo com a realidade do seu município/região de saúde.

### 3.4 Alinhamento Pós-Tutoria

Esse é um momento estratégico após a execução do Workshop e oficinas tutoriais, envolvendo todos os tutores e analista de tutoria para troca de impressões e relatar a experiência de realização das atividades da etapa e desafios de execução.

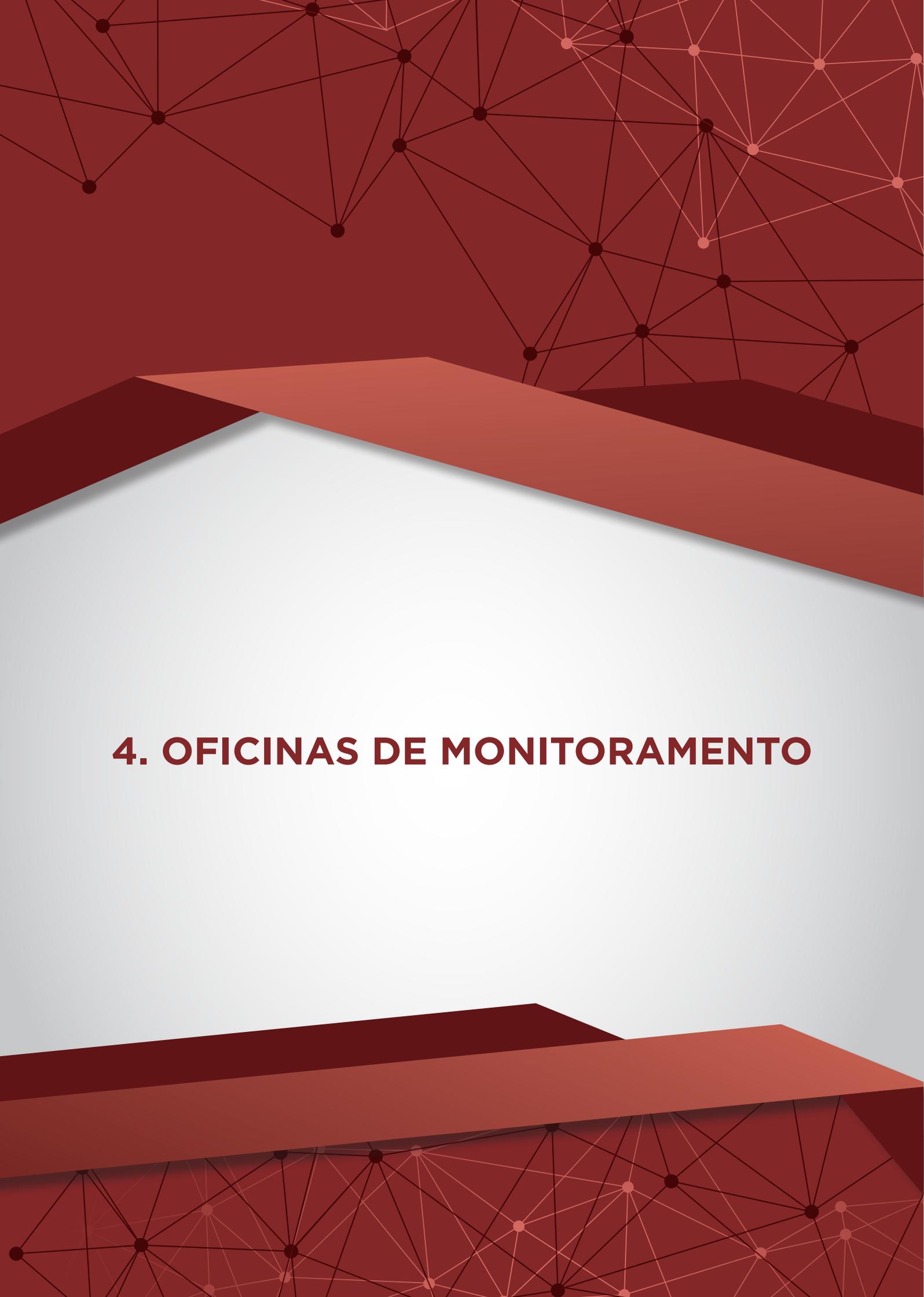


É também no pós-tutoria que podemos identificar quais unidades precisam de acompanhamento mais próximo durante o monitoramento, com apoio adicional ao tutor da unidade, considerando outros atores envolvidos que possam apoiar os processos (analistas de tutoria, tutores regionais, tutores estaduais, RT municipais, consultores regionais).

A proposta do alinhamento pós-tutoria é que seja um fórum de discussão e troca de experiências entre os tutores sobre barreiras e facilitadores para a implementação dos processos de trabalho (implementados durante a dispersão), em especial para o monitoramento das ações e quando se faz necessário fazer junto. Como adição a este momento, também é possível que os tutores compartilhem a experiência dos Workshops e oficinas tutoriais.

### 3.5 Monitoramento da Tutoria

O monitoramento da tutoria deve fazer parte da rotina do tutor e pode ser apoiado por atores estratégicos do gerenciamento. Esse pensamento nos proporciona um alinhamento no que diz respeito ao acompanhamento e monitoramento da tutoria, pois é importante entender que não há um encontro, uma programação ou horas especificamente fechadas e destinadas para que o tutor realize esta atividade. Há uma recomendação importante da necessidade de estar acompanhando e auxiliando os processos na unidade após a realização da oficina tutorial. Ficamos combinados assim?!



## **4. OFICINAS DE MONITORAMENTO**

## 4. OFICINAS DE MONITORAMENTO



As oficinas de monitoramento são momentos que visam avaliar o impacto que as ações propostas pela etapa vigente do Saúde Mental na APS têm gerado nos cenários de atuação, tendo uma perspectiva qualitativa (ao se ver o movimento e mobilização das equipes), mas também de impacto na organização da linha de cuidado em Saúde Mental na APS.

As oficinas devem ser reconhecidas como espaços de sistematização de conhecimentos, produção de sentido e significado para mudanças de processos de trabalho nos espaços de gestão das SMS e SES. Com ferramentas para monitorar e avaliar, nossas ações os processos ficam muito mais fluidos.

É importante ressaltar que o processo de monitoramento e avaliação deve também considerar o processo de formação e capacitação dos profissionais que atuam no Saúde Mental na APS. Dessa forma, devemos também nos atentar à participação dos trabalhadores e dos técnicos das SMS e SES e RT municipais e estadual nos cursos de formação disponibilizados pela plataforma EaD do Proadi-SUS/Einstein. É preciso monitorar e avaliar a participação desses atores na realização dos cursos e nos produtos, resultados e impactos trazidos pelos conhecimentos adquiridos a partir do EaD.



Para realizar as oficinas de monitoramento, vamos fazer o caminho inverso das oficinas de planejamento, começando pelo âmbito municipal e terminando no estadual.

A gente não pode deixar de ressaltar a importância do “A”, do ciclo do PDSA. Esta etapa é o momento de padronizar, lembra? Você deve aproveitar a dispersão entre uma etapa e outra para seguir com o monitoramento, consolidar e padronizar todos os processos implantados.

### 4.1 Oficina de Monitoramento com as Secretarias Municipais de Saúde (SMS)

Agora, você irá compreender os objetivos, público e materiais de apoio importantes para a realização da Oficina de Monitoramento SMS.

O monitoramento deve se atentar a alguns pontos importantes:

- Avaliar as ações/atividades do Plano de Ação desenvolvidas na etapa;
- Avaliar os resultados do processo de tutoria na APS:
  - Organização para atenção aos eventos agudos em saúde mental;
  - Escalonamento do cuidado em saúde mental;
  - Implantação dos Times de Segurança nos serviços;
  - Programação do cuidado em saúde mental.
- Desenvolver monitoramento periódico de processos implantados pelo Saúde Mental na APS na APS;
- Antecipar cenários e situações que podem influenciar no processo de execução da próxima etapa do Saúde Mental na APS.

A seguir, a Matriz de Monitoramento com as Secretarias Municipais de Saúde.

Etapa 4 - Oficina de Monitoramento com Secretarias Municipais de Saúde			
Estudar (S)			
S	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 1: Análise dos processos em implantação (Responsável: RT Regional) Tempo: 30 minutos</p>	<p>1. Revisitar o <i>status</i> dos processos e analisar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações em andamento</li> <li>• Ações que não foram iniciadas</li> </ul> <p>2. Analisar os resultados alcançados, através de indicadores de desempenho, como o Previne Brasil</p> <p>3. Identificar fatores causais para as ações em atraso</p> <p>4. Analisar a necessidade de ajustes nas ações e/ou@ estabelecer novos prazos</p> <p>5. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</p>	<p>Plano de Ação – Grupo condutor Regional (versão e-Planifica) Previne Brasil</p>
	<p>Atividade 2: Discussão de resultados operacionais da Etapa (Responsável: RT Regional) Tempo: 30 minutos</p>	<p>1. Analisar e debater os resultados na região como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização das atividades: % de participação nos alinhamentos pré e pós-tutoria, realização de workshops e % de participação, % de realização das oficinas tutoriais</li> <li>• Cumprimento do cronograma</li> <li>• Potencializadores e dificultadores (tutores, equipes, metodologia)</li> <li>• Adesão aos processos</li> <li>• Ações do plano de ação regional importantes de serem reportadas e/ou absorvidas pelo plano de ação SES.</li> </ul> <p>2. Identificar e analisar fatores causais para possíveis dificultadores</p> <p>3. Traçar estratégias para maior apoio da SES e dos tutores estaduais/regionais e analistas de tutoria</p> <p>4. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</p>	<p>Plano de Ação – Grupo condutor Regional (versão e-Planifica)</p>
Agir (A)			
A	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 3: Análise dos processos implantados (Responsável: RT Regional) Tempo: 30 minutos</p>	<p>1. Identificar processos já implantados na organização da Rede através da PAS</p> <p>2. Analisar o impacto desses processos nos indicadores, como os do Previne Brasil</p> <p>3. Estabelecer ações (se necessário) e registrá-las em plano de ação</p>	<p>Plano de Ação – Grupo condutor Regional (versão e-Planifica) Previne Brasil</p>
	<p>Atividade 4: Padronização de processos (Responsável: RT regional) Tempo: 1 hora e 30 minutos</p>	<p>1. Identificar se há novas oportunidades de melhoria nos processos implantados</p> <p>2. Discutir sobre a operacionalização e viabilidade de padronização de processos implantados nos municípios ao longo da implantação da PAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pactuação de diretriz clínica da linha de cuidado de saúde mental</li> <li>• Organização das unidades para o atendimento aos eventos agudos em saúde mental na APS</li> <li>• Fluxos e protocolos de acolhimento com classificação de risco em saúde mental</li> <li>• Fluxos e protocolos para o escalonamento do cuidado em saúde mental</li> <li>• Programação e agenda para o cuidado em saúde mental na APS</li> <li>• Organização do matriciamento em saúde mental</li> <li>• Implantação do Time de Segurança nos serviços de saúde</li> <li>• Comunicação do Time de Segurança dos serviços com o Núcleo Municipal de Segurança do Paciente</li> <li>• Padronização de processos para apoio institucional por parte da gestão municipal aos programas, atividades e ações que dialogam com a Segurança do Paciente</li> </ul> <p>3. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</p>	<p>Procedimentos Operacionais Padrões (POP) Plano de Ação – Grupo Condutor Regional (versão e-Planifica)</p>
	<p>Atividade 5: Implementação dos processos (Responsável: RT Regional) Tempo: 30 minutos</p>	<p>1. Identificar como apoiar as equipes para a implementação dos processos padronizados</p> <p>2. Estabelecer estratégias para a manutenção das boas práticas, identificadas por meio do monitoramento e avaliação dos processos</p> <p>3. Estabelecer um plano de apoio à implementação dos processos</p>	<p>Plano de Ação – Grupo condutor Regional (versão e-Planifica)</p>

## 4.2 Oficina de Monitoramento com Secretaria Estadual de Saúde (SES)



As oficinas de monitoramento com a SES devem partir da análise realizada na oficina de planejamento com as SMS, sendo compartilhada com o grupo condutor e proceder a avaliação da SES acerca do processo.

Vale ressaltar que, para esse momento, é necessário se atentar aos seguintes pontos:

- Avaliar as ações/atividades do Plano de Ação desenvolvido na etapa;
- Avaliar os resultados dos processos na APS:
  - Organização para atenção aos eventos agudos em saúde mental;
  - Escalonamento do cuidado em saúde mental;
  - Implantação dos Times de Segurança nos serviços;
  - Programação do cuidado em saúde mental.
- Desenvolver monitoramento periódico de processos implantados pelo Saúde Mental na APS;
- Antecipar cenários e situações que podem influenciar no processo de execução da próxima etapa do Saúde Mental na APS;

A seguir, a última matriz do Guia para Gerenciamento da Etapa 4, a Matriz da Oficina de Monitoramento com a Secretaria Estadual de Saúde.

Etapa 4 - Oficina de Monitoramento com Secretaria Estadual de Saúde			
Estudar (S)			
S	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	Atividade 1: Análise dos processos em implantação (Responsável: RT Estadual) Tempo: 30 minutos	1. Revisitar o <i>status</i> dos processos e analisar: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações em andamento</li> <li>• Ações que não foram iniciadas</li> </ul> 2. Analisar os resultados alcançados, através de indicadores de desempenho, como o Previne Brasil                     3. Identificar fatores causais para as ações em atraso                     4. Analisar a necessidade de ajustes nas ações e/ou estabelecer novos prazos                     5. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação	Plano de Ação – Grupo condutor Estadual (versão e-Planifica) Previne Brasil
	Atividade 2: Discussão de resultados operacionais da Etapa (Responsável: RT Estadual) Tempo: 30 minutos	1. Analisar e debater os resultados na região como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização das atividades: % de participação nos alinhamentos pré e pós-tutoria, realização de workshops e % de participação, % de realização das oficinas tutoriais</li> <li>• Cumprimento do cronograma</li> <li>• Potencializadores e dificultadores (tutores, equipes, gestão municipal, metodologia)</li> <li>• Adesão aos processos</li> <li>• Ações do plano de ação estadual importantes de serem reportadas e/ou absorvidas pelo plano de ação regional.</li> </ul> 2. Identificar e analisar fatores causais para possíveis dificultadores                     3. Traçar estratégias para maior apoio da SES e dos tutores estaduais/regionais e analistas de tutoria                     4. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação	Plano de Ação – Grupo condutor Estadual (versão e-Planifica)
Agir (A)			
A	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	Atividade 3: Análise dos processos implantados (Responsável: RT Estadual) Tempo: 30 minutos	1. Identificar processos já implantados na organização da Rede através da PAS                     2. Analisar o impacto desses processos nos indicadores, como os do Previne Brasil                     3. Estabelecer ações (se necessário) e registrá-las em plano de ação	Plano de Ação – Grupo condutor Estadual (versão e-Planifica) Previne Brasil

<p>Atividade 4: Padronização de processos (Responsável: RT regional) Tempo: 1 hora e 30 minutos</p>	<p>1. Identificar se há novas oportunidades de melhoria nos processos implantados</p> <p>2. Discutir sobre a operacionalização e viabilidade de padronização de processos implantados nos municípios ao longo da implantação da PAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pactuação de diretriz clínica da linha de cuidado de saúde mental</li> <li>• Organização das unidades para o atendimento aos eventos agudos em saúde mental na APS</li> <li>• Fluxos e protocolos de acolhimento com classificação de risco em saúde mental</li> <li>• Fluxos e protocolos para o escalonamento do cuidado em saúde mental</li> <li>• Programação e agenda para o cuidado em saúde mental na APS</li> <li>• Organização do matriciamento em saúde mental</li> <li>• Implantação do Time de Segurança nos serviços de saúde</li> <li>• Comunicação do Time de Segurança dos serviços com o Núcleo Estadual e Municipal de Segurança do Paciente</li> <li>• Padronização de processos para apoio institucional por parte da gestão estadual aos programas, atividades e ações que dialogam com a Segurança do Paciente</li> </ul> <p>3. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação</p>	<p>Procedimentos Operacionais Padrões (POP)</p> <p>Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)</p>
<p>Atividade 5: Implementação dos processos (Responsável: RT Estadual) Tempo: 30 minutos</p>	<p>1. Identificar como apoiar municípios para a implementação dos processos padronizados</p> <p>2. Estabelecer estratégias para a manutenção das boas práticas, identificadas por meio do monitoramento e avaliação dos processos</p> <p>3. Estabelecer um plano de apoio à implementação dos processos</p>	<p>Plano de Ação - Grupo condutor Estadual (versão e-Planifica)</p>

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no. 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, 2017. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html). Acesso em: 31 jan. 2022.

